

BIBLIOTECA

MILITAR CRISTÃO

A-2

ANEXO



VIDA NOVA COM JESUS

Manual do discípulo

BIBLIOTECA

MILITAR CRISTÃO

A-2
ANEXO

VIDA NOVA COM JESUS

Manual do discípulo

Duração: 10 semanas

Organização: Cleber Olympio

1ª Edição – 2013

Edição especial produzida com base no **Manual A-2** "Vida nova com Jesus: a fé do militar – Manual do instruendo", da Biblioteca Militar Cristão.



PORTARIA Nº 37, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2013.

Aprova a inclusão do Manual de Apoio Anexo ao A-2, 1ª Edição, 2013, como integrante da Biblioteca Militar Cristão.

O administrador do sítio “Militar Cristão”:

Em cumprimento ao disposto no inciso III do art. 3º da Norma Geral Administrativa nº 9, de 2013, observado o § 2º do mesmo artigo, faço saber aos interessados o seguinte:

Art. 1º. Aprova-se, com esta portaria, a inclusão do Manual de Apoio Anexo ao A-2, intitulado “**Vida Nova com Jesus – Manual do Discípulo**”, 1ª Edição (2013), como integrante da Biblioteca Militar Cristão, disponibilizando-se o mesmo, a partir da presente data, na subseção “Download – Documentos” para franquear seu acesso aos usuários do sítio.

Art. 2º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 13 de dezembro de 2013.

CLEBER OLYMPIO

Administrador - Sítio Militar Cristão

(Publicado em 13/12/2013 no hipertexto <<http://www.militarcrisiao.com.br/redir.php?id=754>>).

SUMÁRIO

	Pág.
APRESENTAÇÃO	V
AGRADECIMENTOS	V
INTRODUÇÃO	VI
ENCONTRO 1 – A CERTEZA DE ESTAR NO CAMINHO CORRETO	1-1
ARTIGO I – COMENTÁRIOS DE APOIO	1-1
ARTIGO II – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	1-3
ENCONTRO 2 – O CUSTO DO CAMINHO COM CRISTO	2-5
ARTIGO I – COMENTÁRIOS DE APOIO	2-5
ARTIGO II – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	2-7
ENCONTRO 3 – PROVIDÊNCIA DIVINA PARA O CAMINHO	3-1
ARTIGO I – COMENTÁRIOS DE APOIO	3-1
ARTIGO II – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	3-3
ENCONTRO 4 – O APRENDIZADO DA OBEDIÊNCIA	4-1
ARTIGO I – COMENTÁRIOS DE APOIO	4-1
ARTIGO II – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	4-3
ENCONTRO 5 – COMUNICAÇÃO COM DEUS	5-1
ARTIGO I – COMENTÁRIOS DE APOIO	5-1
ARTIGO II – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	5-3
ENCONTRO 6 – INSTRUÇÃO NA PALAVRA DE DEUS	6-1
ARTIGO I – COMENTÁRIOS DE APOIO	6-1
ARTIGO II – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	6-4
ARTIGO III – EXERCÍCIO PARA O MANUSEAMENTO DA BÍBLIA	6-5
ENCONTRO 7 – CONHECENDO O INIMIGO	7-1
ARTIGO I – COMENTÁRIOS DE APOIO	7-1
ARTIGO II – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	7-3
ENCONTRO 8 – PREPARO CONSTANTE, EMPREGO EFICAZ	8-1
ARTIGO I – COMENTÁRIOS DE APOIO	8-1
ARTIGO II – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	8-3

ENCONTRO 9 – ADAPTAR-SE E PROGREDIR NA VIDA CRISTÃ	9-1
ARTIGO I – COMENTÁRIOS DE APOIO	9-1
ARTIGO II – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	9-3
ENCONTRO 10 – VERIFICAÇÃO E RECOMENDAÇÃO	10-1
ARTIGO I – EXAME PRÁTICO	10-1
ARTIGO II – COMENTÁRIOS DE APOIO – RECOMENDAÇÕES FINAIS	10-5
ANEXO ÚNICO LISTA DE SIGLAS E CONVENÇÕES PARA NOTAÇÃO BÍBLICA	1

Referências bíblicas conforme a Bíblia Sagrada,
Nova Versão Internacional,
editada pela Sociedade Bíblica Internacional.

APRESENTAÇÃO

Esta é uma versão do Manual A-2 da nossa Biblioteca, já consagrado pelo uso como meio de instrução para fins de discipulado com o pessoal militar. Nesta versão com linguagem simplificada, procuramos, por conta da demanda, ampliar o público-alvo, possibilitando que o militar venha a ter material hábil para ser entregue ao discípulo não militar, e assim bem desenvolver o ofício que compete a todo cristão.

Deus abençoe sua iniciativa.

O Editor

AGRADECIMENTOS

Ao nosso **Deus Todo-Poderoso**. Toda honra e glória, hoje e para sempre, a grande razão de ser deste modesto trabalho.

Ao Sr. Cap Com Ex Carlos Felipe **Olenka** Wanderley Rocha, por sua prontidão e zelo para com a obra do Senhor, sobretudo ao fazer a revisão destes textos.

Aos irmãos e amigos, militares ou não, que incentivaram para que o trabalho permanecesse. Deus vos abençoe.

O Editor

INTRODUÇÃO

Esta apresentação à vida cristã deseja esclarecer pontos importantes acerca dos primeiros passos que você percorrerá na vida com Jesus, logo em seu início. Se você foi convidado pelo teu irmão orientador para receber estes ensinamentos, acredite: sua escolha não se deu em vão.

Compareça a cada encontro, ausentando-se somente se for muito necessário. Se houver algum assunto pendente, peça ao teu irmão orientador um momento para conversa particular. Não deixe de se comunicar com ele, nem de trocar número de telefone ou endereço de e-mail, pois o êxito nesta apresentação depende de comunicação e do estabelecimento do vínculo de confiança mútua.

Outras recomendações se fazem necessárias:

(a) Assim que tiver em mãos este Manual, leia atentamente o capítulo que teu orientador te passar, fazendo eventuais anotações no seu bloco de anotações.

(b) Compareça aos encontros com este Manual, uma caneta, um bloco de anotações e com a sua Bíblia. Caso não tenha nenhum destes, fale disso com o teu irmão orientador.

(c) Anote o que entender relevante durante os encontros, sobretudo passagens bíblicas mencionadas. Consulte o Anexo Único a este Manual para compreender a forma pela qual elas são anotadas.

(d) Execute a tarefa de leitura sugerida, marcando com um *tick* (✓) no campo do quadro correspondente ao trecho bíblico recomendado, na Tabela de Acompanhamento.

(e) Realize a tarefa do “Estudo Indutivo” em casa, apresentando-a no encontro seguinte, completamente resolvida, ao seu irmão orientador.

(f) Memorize as passagens bíblicas recomendadas.

(g) Não é necessária a leitura de todo o livro bíblico sugerido, ou de passagens além das recomendadas. Sugerimos, ainda, que você não estude a matéria dos encontros posteriores ao que for discutido no momento. Os demais serão objeto de análise em tempo oportuno.

(h) Em caso de dúvidas sobre os assuntos tratados, bem como outros relevantes para seu caminho com Jesus, procure pelo seu orientador. Que Deus te abençoe. Aproveite a oportunidade.

O Editor

ENCONTRO 1

A CERTEZA DE ESTAR NO CAMINHO CORRETO

VERSÍCULOS-CHAVE

Gl 2:20; 6:15, Jo 10:9,
Jo 14:6, 2 Co 3:18

ARTIGO I

COMENTÁRIOS DE APOIO

1-1. INTRODUÇÃO

“Todos os caminhos levam a Roma”, diz a chamada “sabedoria popular”. Com certeza você já ouviu algo assim. Uns afirmam categoricamente que não importa a crença: o relevante é “acreditar em alguma coisa”. Outros, ainda, dizem que o ser humano é um ser religioso, que precisa de uma crença para se apegar, para extravasar sentimentos e aspirações.

Por que, então, ser de Cristo é diferente?

1-2. A DIFERENÇA ENTRE RELIGIÃO E CRISTIANISMO

Religião é, em síntese, a ligação entre o homem e Deus, ou um ser superior. Cristo fez o caminho contrário: ele liga Deus, sendo ele o próprio Deus, ao ser humano. Ele não chama alguém para fazer parte de uma nova religião, e sim age na pessoa para que ela seja uma nova cria-

tura. Nova identidade, um novo sentido, no qual as coisas anteriores ficaram mesmo para trás.

Outra diferença: as religiões e crenças, com unanimidade, passam um conjunto de regras, rituais e práticas para que a pessoa a ela se filie. Ela demanda um esforço humano para se manter viva. **Cristianismo** é um relacionamento pessoal e único com o próprio Jesus Cristo, sem a limitação de regras e rituais das religiões. **A aspiração do cristão é ser como Cristo**, em realidade.

1-3. A DIFERENÇA ENTRE “SER” DO CAMINHO E “ESTAR” NO CAMINHO

Muitos se dizem cristãos. Vários se dizem, também, simpatizantes de Cristo. Gostam dos ensinamentos dele, veem-no como um grande mestre, ou profeta. Até dizem textos da Bíblia. Estar com Cristo, entretanto, não significa “ser” de Cristo. **A pessoa é de Cristo quando nela há uma transformação, uma regeneração.** Ela passa a conhecer e viver situações que os “simpatizantes” nunca experimentaram. **Não é uma experiência religiosa, e sim um nascer de novo.** Isso é a certeza da salvação.

1-4. PARA DEUS, SÓ EXISTE UM CAMINHO: JESUS CRISTO

Ponte é a ligação entre dois meios naturalmente separados. **Jesus é a única ponte entre Deus e o ser humano.** As religiões querem fazer essas pontes, e por isso colocam regras, formalidades, filosofias, objetos, espíritos e até mesmo outros seres humanos no caminho, quase que “impondo” ao Criador uma forma de “consertar” as coisas, o relacionamento um dia quebrado.

Por **iniciativa exclusiva de Deus** é que Jesus não apenas é a ponte, mas também é a porta, pela qual nós entramos para a união com Deus. Ele também é a verdade – por dizer e ser a própria verdade – e a vida, pois nele nós temos a nova vida, que durará para sempre.

1-5. O RESGATE FEITO POR JESUS CRISTO: DE QUÊ, E PARA QUÊ?

O ser humano pensa que é livre. Quando ele passa a conhecer a Cristo, vê claramente que não é bem assim. Os nossos erros e desvios de conduta nos trazem a falsa sensação de que podemos fazer tudo o que queremos. Jesus ensina, entretanto, que a verdadeira liberdade é passar do cativeiro do engano para passar a servir a Deus em todas as coisas.

Os atos errados nos prendem ao pior dos enganamentos, pois não há meio-termo para Deus: **ou a pessoa é de Cristo, ou ela não é.** Não se mistura graxa com água.

Somos, portanto, resgatados do problema de se desviar do alvo correto para sermos regenerados, com Cristo, e com isso obtermos a verdadeira liberdade, alegria, paz, e tantos frutos que vêm dessa nova vida. Esse resgate foi tão precioso que custou a vida do próprio Jesus.

ARTIGO II ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1-6. QUESTÕES PARA DEBATE

- (a) Por que crer em Cristo é tão diferente?
- (b) Como posso ter certeza de estar no caminho correto?
- (c) De que maneira você foi chamado para esse novo caminho?

1-7. ATIVIDADES PÓS-ENCONTRO

1-7-1. LEITURA BÍBLICA OBRIGATÓRIA

Leia a primeira carta do Apóstolo João (sigla 1 Jo) e um capítulo do livro de Provérbios (Pv) por dia, até o próximo encontro. Utilize-se da tabela, na página seguinte, para realizar a tarefa.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL			
Semana 1			
DIA	TEXTO REGULAR	TEXTO COMPLEMENTAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
1	1 Jo 1	Pv 1	()
2	1 Jo 2	Pv 2	()
3	1 Jo 3	Pv 3	()
4	1 Jo 4	Pv 4	()
5	1 Jo 5	Pv 5	()
6	Pv 6	Pv 7	()

1-7-2. VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

“Respondeu Jesus: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim’”. (João 14:6)

“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!”. (2 Coríntios 5:17)

1-7-3. ESTUDO INDUTIVO

1. Com base nos comentários de apoio, complete as lacunas a seguir.

(a) Cristo não chama alguém para fazer parte de uma nova _____, e sim para um _____ com Deus. Ele transforma a pessoa numa nova _____.

(b) Jesus é a _____ de ligação entre Deus e os homens, e também a _____ pela qual entramos para a união com Deus.

(c) A iniciativa de reconciliação foi _____ de Deus, isto é, não dependeu da vontade do homem.

(d) Os que afastam os homens de Deus são os seus _____ e _____ de conduta. Jesus, então, nos resgatou desses problemas e, com isso, obtivemos a verdadeira _____, que custou a própria _____ de Jesus.

2. Examine sua bíblia no texto de Gálatas 2:20. Agora, leia e responda:

(a) O que Paulo, o autor do texto, disse que já estava acontecendo com ele? Que ele quis dizer com "estar crucificado"?

(b) Quem vive, agora, no apóstolo Paulo?

(c) Ele vive agora a partir de qual elemento: da carne (natureza humana) ou da fé? Em quem ele coloca sua fé?

(d) Por que ele vive assim? Que Cristo fez por ele?

ENCONTRO 2

O CUSTO DO CAMINHO COM CRISTO



ARTIGO I

COMENTÁRIOS DE APOIO

2-1. GENERALIDADES

A Bíblia fala de um empresário que, para entrar numa empreitada, deve se assentar e calcular os custos de seu empreendimento.

Desde já, dizemos: **a vida cristã é, de fato, maravilhosa, mas ela envolve custos.** Você está em fase de adaptação, e já começa a sentir alguns pesos para seguir a Cristo. Isso é natural, mas precisa ser trabalhado, para que você obtenha alto rendimento e aprovação no seu caminho, e você viva em plenitude o relacionamento que Deus projetou contigo.

2-2. RELAÇÃO DE CUSTOS DO CAMINHO

O comportamento e o modo de vida antigos teve que ser afastado para ocorrer a devida e necessária adaptação à nova realidade com Cristo. Com o passar do tempo, as coisas vão se tornando naturais, mas você deve se lembrar que, em princípio, nada disso foi fácil. **Não é apenas**

livrar-se do que não presta; é parar de carregar peso inútil na nossa bagagem de vida. Em relação à vida cristã, acontece o mesmo.

(a) O primeiro custo envolve **deixar o pecado**, o conjunto de erros de que falamos na oportunidade passada. Deixar pecados de lado, entretanto, não é tão simples como parece. Por conta de nossa natureza, temos “pecados de estimação” que, queiramos ou não, deles precisamos fugir.

(b) Outro custo envolve nossa **separação de tudo aquilo que compromete nossa vida com Cristo**. Tempo desperdiçado, dinheiro mal empregado, apego a pessoas, coisas, filosofias e religiosidade, coleguismo e namoro – muito apegado ou com quem não serve de verdade o nosso Deus –, além de hábitos e opiniões que não agradam a Deus, também devem ser postos de lado.

(c) Há, ainda, a **incompreensão de pessoas** que, de uma hora para outra, não vão aceitar nosso compromisso com Deus, e que, por isso, tentarão nos convencer de que estamos errados, loucos, ou mesmo usarão de diversas oportunidades para tentar nos aborrecer diante de outras pessoas ou até em particular.

(d) Além disso, a **vida cristã por vezes pode fazer exigências a você que não estão presentes na vida de outros**, como uma dedicação maior ao caminho de Jesus, ou um aumento de conhecimento bíblico para ensinar outras pessoas, dentre outros compromissos duros de assumir. Em alguns casos – não se deixe enganar – a sua *vida* pode ser exigida.

Nas palavras de Jesus, registradas em Lc 9:23:

- **“Negue-se a si mesmo”** significa impedir que qualquer desejo ou aspiração do seu coração, embora possam até ser legítimos, não devem ser maiores dos que o Senhor requer de você.

- **“Tome sua cruz”** significa estar comprometido integralmente com Cristo, imitando-o, não deixando o compromisso parar no meio do caminho e, também, não olhando para trás nas decisões que tomar por Ele.

- **“Siga-me”** significa ir aonde o seu Mestre vai, sem medo, sendo fiel e obediente em todo momento. **Nosso Norte é Cristo.**

2-3. A RECOMPENSA PROMETIDA POR DEUS A QUEM PERSEVERA

Ao contrário do que se possa imaginar, a recompensa não se restringe à vida futura, pois a **providência do Senhor é completa**: sabedoria, prudência, entendimento sobre as coisas, discernimento sobre o que é certo e o errado; a maior delas virá com a vida eterna, a que dura para sempre, que nunca acaba, na qual iremos estar com Deus, servindo-o

para sempre. Essa vida eterna nunca será retirada de quem pertence a Jesus (Jo 6:37).

Como podemos perceber a generosidade de Deus, **a medida de recompensa que ele nos dá é muito maior do que podemos imaginar ou até experimentar**, estando aqui nesse mundo. Em Ap 2:10, a Bíblia chama a recompensa de coroa. Para sermos com ela coroados, devemos fazer por merecer, correndo a jornada que é proposta por Jesus. Veremos que, ao final das contas, tudo valeu a pena, **pois o caminho de Deus é perfeito** (Sl 18:30).

ARTIGO II ATIVIDADES COMPLEMENTARES

2-4. QUESTÕES PARA DEBATE

- (a) Por que é tão importante calcular o custo de seguir a Jesus?
 (b) Você já viu alguém sofrer preconceito por seguir a Cristo? E você, já sofreu por causa disso? Comente.
 (c) Deus é exigente, porém nos dá uma recompensa muito maior do que podemos imaginar. O que o faz agir assim: amor ou justiça?

2-5. ATIVIDADES PÓS-ENCONTRO

2-5-1. LEITURA BÍBLICA OBRIGATÓRIA

Leia as Cartas de Paulo aos Efésios (Ef) e aos Colossenses (Cl), destacando do texto o que achar mais importante (capítulo ou versículo), e um capítulo do livro de Provérbios por dia, até o próximo encontro.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL			
Semana 2			
DIA	TEXTO REGULAR	TEXTO COMPLEMENTAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
1	Ef 1	Pv 8	()
2	Ef 2	Pv 9	()
3	Ef 3 – 4	Pv 10	()
4	Ef 5 – 6	Pv 11	()
5	Cl 1 – 2	Pv 12	()
6	Cl 3 – 4	Pv 13	()

2-5-2. VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

“Nenhum soldado se deixa envolver pelos negócios da vida civil, já que deseja agradar aquele que o alistou”. (2 Tm 2:4)

“Se o que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa”. (1 Co 3:14)

2-5-3. ESTUDO INDUTIVO

1. Com base nos comentários de apoio, correlacione as colunas.

- | | |
|-----------------------------|--|
| I. Negar-se a si mesmo. | (a) Impedir qualquer coisa de ser maior que a vontade de Deus na nossa vida. |
| II. Tomar a sua cruz. | (b) Algo inimaginável e superabundante. |
| III. Seguir a Cristo. | (c) Ir aonde o mestre vai, fiel e obediente. |
| IV. Dimensão da recompensa. | (d) Ter compromisso integral com Jesus. |

A sequência correta da relação é: I – () / II – () / III – () / IV – ().

2. Examine sua bíblia no texto de Mateus 19:27-29. Agora, leia e responda:

- (a) Pedro deixou apenas o que lhe convinha para seguir a Cristo?
- (b) O que Jesus prometeu aos seus 12 discípulos, que O seguiam?
- (c) Que promessa Jesus deu para quem deixou propriedades ou familiares?
- (d) Que Jesus prometeu, além de tudo, como herança, a quem deixou tudo por causa Dele?

ENCONTRO 3

PROVIDÊNCIA DIVINA PARA O CAMINHO

VERSÍCULOS-CHAVE

Sl 21:3, Rm 8:28-30,
Ef 1:5; 2:8-9, Fp 4:19

ARTIGO I

COMENTÁRIOS DE APOIO

3-1. GENERALIDADES

Suprimento é necessário para qualquer jornada. Saco vazio não para em pé. O mesmo Senhor que dá mandamentos é aquele que provê, por medida de sabedoria e necessidade, as necessidades dos seus servos. **Deus não abandona nenhum dos seus à própria sorte**, pois sua providência é a mais eficiente de todas.

3-2. AÇÕES PRELIMINARES: ELEIÇÃO, SALVAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO

Deus mostra com clareza que, antes de termos qualquer conhecimento sobre seu plano de carreira, ele preparou de antemão todas as coisas, para que não apenas soubéssemos do caminho, mas nele permanecêssemos para sempre e, ao final, obtermos a vitória.

O pecado nos tornou incapazes de buscarmos novamente ao nosso Criador. Estávamos como **mortos** para Deus. Para que essa situação mudasse, **era necessário que Deus nos desse novamente a vida**, ou seja, nos limpasse dos nossos pecados. Isso somente foi possível através da paga de um preço muito alto: o sacrifício de Jesus, na cruz do monte Calvário. Somente ele poderia pagar esse preço e, assim, satisfazer a justiça de Deus: afinal, ele, como o Justo, nunca pecou. **O seu sacrifício nos tornou justos, limpos, lavados diante de Deus.**

Esse preço foi pago para aqueles a quem Deus quis agradecer, num tempo em que não podemos sequer imaginar. **Não envolveu escolha ou decisão da própria pessoa:** pois quem agracia é o Senhor, não o servo que vai até ele e tenta obter qualquer tipo de honra – até mesmo porque ele, além de não merecer, não iria querer ou dar valor à honraria, por vontade própria. Estes jamais teriam como se aproximar de Deus, uma vez mortos para com ele. A iniciativa divina colocou fé nos nossos corações, para que, no momento certo de nossas vidas, viéssemos a crer que Jesus é o único Senhor e Salvador. **Essa fé veio por meio da graça de um Deus soberano, e trouxe salvação a quem crê em Jesus** (Ef 2:8-9). Para estes, Deus dá a sua provisão especial, de recursos abundantes e infinitos.

3-3. OS ELEMENTOS DA PROVIDÊNCIA DIVINA

O ciclo de providência de Deus tem quatro elementos fundamentais:

(a) **A ação do Espírito Santo:** é o principal deles, como um gerenciador dos demais elementos. O próprio Deus, a partir da morte e ressurreição de Cristo, passou a habitar naqueles que são de Cristo. Sua ação em nossas vidas é completa, abrangendo todas as áreas.

(b) **A fé,** que é o fundamento (apoio, alicerce) e a esperança do cristão dependem da fé, que é alimentada pelo Espírito Santo. A fé é dada por Deus, e não pode ser confundida com um sentimento ou um bom pensamento.

(c) **A Bíblia,** que possui 66 livros que tratam dos mais variados assuntos, com uma fonte inesgotável de sabedoria e de conselhos úteis para o dia a dia. Sua leitura diária e constante é altamente recomendável, por dar sustento e manutenção e por nos garantir proteção contra as investidas do inimigo. Somente podemos entender a Bíblia a partir da ação do Espírito Santo, que nos investe de sabedoria para a leitura e a prática do que um dia foi escrito por inspiração do próprio Deus. É Deus falando conosco.

(d) **A oração,** que é o meio de *comunicação direta* com Deus. Ele passa por Jesus Cristo e conta com a intermediação, toda especial, do

Espírito Santo. Ela pode ser feita em qualquer hora e lugar, do modo mais livre possível. Não se exigem formalismos: é a conversa com o mais íntimo dos amigos, permeada por respeito e consideração ao nosso Senhor.

3-4. A FINALIDADE DA PROVIDÊNCIA DIVINA

O ciclo acima descrito deve-se repetir por toda a vida do cristão aqui na Terra. Após a conclusão da jornada, o ciclo se prolonga com a atribuição da recompensa aos vencedores, que desfrutarão do convívio eterno com o Criador de todas as coisas.

ARTIGO II ATIVIDADES COMPLEMENTARES

3-5. QUESTÕES PARA DEBATE

- (a) O que pode impedir esse ciclo de funcionar?
- (b) O funcionamento desse ciclo dependeu da iniciativa do cristão?
- (c) Fale sobre o papel da presença de Deus ao longo desse ciclo. Ela se restringe apenas ao começo?

3-6. ATIVIDADES PÓS-ENCONTRO

3-6-1. LEITURA BÍBLICA OBRIGATÓRIA

Leia a Primeira Carta de Paulo aos Tessalonicenses (1 Ts) e aos Gálatas (Gl) destacando do texto o que achar mais importante (capítulo ou versículo), e um capítulo do livro de Provérbios por dia, até o próximo encontro.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL			
Semana 3			
DIA	TEXTO REGULAR	TEXTO COMPLEMENTAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
1	1 Ts 1	Pv 14	()
2	1 Ts 2 – 3	Pv 15	()
3	1 Ts 4 – 5	Pv 16	()
4	Gl 1 – 2	Pv 17	()
5	Gl 3 – 4	Pv 18	()
6	Gl 5 – 6	Pv 19	()

3-6-2. VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie”. (Ef 2:8-9)

“O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus”. (Fp 4:19)

3-6-3. ESTUDO INDUTIVO

1. Com base nos comentários de apoio, complete as lacunas a seguir.

(a) Deus faz boas todas as coisas, e mesmo o homem ter _____ contra Deus, Ele decidiu resgatar aquele que estava _____ e dar a ele a vida eterna. Isso foi possível porque _____ pagou o preço, e tornou o homem _____ diante de Deus, satisfazendo, com seu sangue, a _____ divina. A salvação do homem, então é pela _____ de Deus.

(b) A providência divina conta com quatro elementos: a ação do _____, a _____, a _____ e a _____.

2. Examine sua bíblia no texto de Romanos 8:28-30. Agora, leia e responda:

(a) Há algo que nos separe do amor de Deus? Esse amor está em quem?

(b) Conforme sua conclusão no item “a”, existe risco de o crente perder a salvação, ou cair da graça de Deus?

ENCONTRO 4

O APRENDIZADO DA OBEDIÊNCIA

VERSÍCULOS-CHAVE

Is 58:6; Pv 21:3; Mt 9:13;
Mc 7:9; 1 Co 5:56; 1 Jo 5:3

ARTIGO I

COMENTÁRIOS DE APOIO

4-1. GENERALIDADES

Obediência é a ação que externa a disciplina. Somente alguém disciplinado pode obedecer. Como, então, ser uma pessoa disciplinada e obediente?

4-2. IMPORTÂNCIA DA OBEDIÊNCIA

Já vimos que Deus providenciou tudo para que pudéssemos agir em prol do Reino de Deus. Ele nos dá orientação diária, confirmada pela Bíblia e que a recebemos com fé, pela ação do Espírito Santo. **A atitude básica, então, que Deus espera de nós é a obediência.** Não dá para viver com Deus sem ser obediente às suas ordens: a Bíblia encontra-se repleta de mandamentos – que não se restringem aos dez de Êxodo 20 – mas abrangem orientações das mais diversas. Deus não faz apenas recomendações, ou meras sugestões. Quando Cristo nos liberta, passamos a

servi-lo com tudo o que somos e temos, e isso indica obediência da nossa parte ao que ele nos orienta: afinal, somos amigos de Deus, mas também seus servos, para sempre. O povo obediente é um povo consagrado a Deus (Nm 15:40). Quer, portanto, viver com Deus, desfrutar do amor dele, obter orientação segura, ver teus pedidos sendo atendidos conforme a vontade dele? Disponha-se a obedecê-lo, em tudo, conforme a orientação da Palavra.

4-3. DESVIOS DE OBEDIÊNCIA

O maior problema sobre esse assunto, entretanto, encontra-se no coração do homem. Logo na criação ele errou justamente em desobedecer ao Senhor, comendo do fruto proibido (Gn 3:6). Nisso se demonstra que, naturalmente, o homem não quer obedecer a Deus. Para isso se realizar, então, é necessária disciplina.

A boa disciplina é aquela que produz bons frutos, e mostra o caminho da vida (Pv 10:17); a má disciplina, ao contrário, produz confusão, por não ter origem nos mandamentos de Deus. A má disciplina pode ser dividida em dois tipos de comportamento: o **erro por excesso**, que chamaremos de **legalismo**, e o **erro por falta**, que chamaremos de **ascetismo**.

4-3-1. ERRO POR EXCESSO: LEGALISMO

O *erro por excesso*, ou *legalismo*, é o comportamento em que a pessoa exagera os mandamentos, querendo cumprir o que Deus mandou sem examinar a finalidade da ordem divina; além de atentarem à letra da lei, do jeito que ela está, deturpam-lhe o sentido para fazer valer suas opiniões pessoais, ou mesmo para usá-la em favor das suas conveniências. Assim eram fariseus e doutores da lei, do tempo de Jesus: interpretavam a lei do seu jeito, mandavam o povo se submeter a ritos, tradições e formalismos inúteis, desprovidos da finalidade original e, quando o Messias veio, estavam tão cegos que não o reconheceram. Foram duramente criticados por Cristo (Leia Mt 23:13-39).

No legalismo se apoiam todas as religiões, especialmente por quere[m] viver uma "espiritualidade" segundo ótica e costumes próprios, com base numa autoridade que não vem de Deus. O legalista, ademais, se apega de maneira desmedida à tradição e à razão, sem atentar às circunstâncias e à sensibilidade que devemos ter como cristãos.

4-3-2. ERRO POR FALTA: ASCETISMO

O *erro por falta*, ou *ascetismo*, baseia-se no desprezo aos mandamentos, que ocorre pela substituição. O asceta, ao contrário do legalista,

inventa regras de “pode” ou “não pode” para si e para outros de seu convívio, regras essas que tomam o lugar da lei e da tradição e se baseiam em supostas “experiências” que ele julga ter. O ascetismo subjuga vontades e hábitos da pessoa, costumes esses que são tratados como “vontade de Deus”.

Exemplos de ascetismo são encontrados: nas unções com água ou óleo; nos jejuns; nas penitências; nas peregrinações; nas rezas e ladainhas; nas campanhas; no vestuário que obriga o uso do véu, do cabelo comprido e de saia bem abaixo dos joelhos; na obrigatoriedade de se falar em línguas estranhas, ou mesmo de se orar de determinadas maneiras e tons de vozes.

4-4. BUSCANDO SOLUÇÃO

Sabendo que **nada disso agrada a Deus**, procure observar o que Deus lhe ordena através da Bíblia. O melhor método para se obedecer e ter disciplina é, em primeiro lugar, confiar naquele que te dá a ordem. Liderança se constitui na confiança, na credibilidade. Você, ao ler o Evangelho de João, perceberá como Jesus é confiável.

Não hesite em obedecer à voz do nosso Mestre. Com esse relacionamento, não precisamos nos preocupar em mostrar, externamente, aquilo que os outros querem. Mostraremos, sim, nosso interior sendo transformado, e isso se evidenciará externamente. Não é o tipo de roupa, de corte de cabelo, de postura, de palavras, que vai ser suficiente para dizer se determinado sujeito é crente ou não. Antes apareça Cristo através de nós.

Diga não ao ascetismo e ao legalismo, e a toda forma de desobediência, para o teu próprio bem!

ARTIGO II ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4-5. QUESTÕES PARA DEBATE

(a) Baseado no que você já leu da Bíblia, qual o estilo das ordens de Jesus?

(b) Os mandamentos de Deus têm variação conforme o tempo ou segundo nossos sentimentos?

(c) Fale sobre algum exemplo de legalismo – ou de ascetismo – que você já pôde experimentar ao ver determinadas pessoas querendo se comportar como “crentes”. Qual a diferença para o verdadeiro significado de obediência e de disciplina?

4-6. ATIVIDADES PÓS-ENCONTRO

4-6-1. LEITURA BÍBLICA OBRIGATÓRIA

Leia as cartas do apóstolo Pedro (1 Pe e 2 Pe). Habitue-se a grifar as passagens que você julgar mais importantes. Continue a ler um capítulo de Provérbios por dia, até o próximo encontro.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL			
Semana 4			
DIA	TEXTO REGULAR	TEXTO COMPLEMENTAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
1	1 Pe 1	Pv 20	()
2	1 Pe 2	Pv 21	()
3	1 Pe 3	Pv 22	()
4	1 Pe 4	Pv 23	()
5	1 Pe 5 – 2 Pe 1	Pv 24	()
6	2 Pe 2 - 3	Pv 25	()

4-6-2. VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

“Dedique à disciplina o seu coração, e os seus ouvidos às palavras que dão conhecimento”. (Pv 23:12)

“A circuncisão não significa nada, e a incircuncisão também nada é; o que importa é obedecer aos mandamentos de Deus”. (1 Co 7:19)

4-6-3. ESTUDO INDUTIVO

- Examine sua bíblia no texto de 1 Samuel 15:22. Agora, leia e responda:
 - O que é preferível para Deus: obedecer ou sacrificar?
 - Sacrifício e holocausto tinham origem na Lei de Moisés, mandamento de Deus. O que estaria errado, segundo a passagem?
 - Que lição importante aprendemos sobre a obediência a Deus, com essa passagem?
- Examinando o capítulo 1 de Provérbios:
 - Relate quantas vezes a palavra “disciplina” aparece no texto.
 - Repare que imediatamente antes do termo “disciplina” aparece “sabedoria”. Que relação podemos estabelecer entre esses dois termos?

ENCONTRO 5 COMUNICAÇÃO COM DEUS

VERSÍCULOS-CHAVE

Mt 6:5-13, At 16:25,
Tg 5:13;16

ARTIGO I COMENTÁRIOS DE APOIO

5-1. GENERALIDADES

Um dos maiores recursos que o homem cristão dispõe é um dos mais negligenciados. Ao que parece, muitos gostam de ser tão cheios de si mesmos que não querem aliviar suas cargas com o seu Mestre. É por isso que Deus deseja que os seus filhos orem.

5-2. PODER E EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO

A Bíblia diz que, pela sua eficácia, a súplica do justo pode muito. Nota-se, então, o grande poder desse recurso. Falar com o Senhor dos senhores é um privilégio do qual algumas pessoas desfrutam, dentre elas você. O intermediário é o próprio Deus, pois Jesus é o nosso mediador, e o Espírito Santo nosso intercessor. Isso é necessário, pois qualquer oração que fazemos será atendida, se pedirmos nossas necessidades em nome de

Jesus (como se ele mesmo pedisse), e pelo fato de, por vezes, não sabermos como realmente pedir; daí a intercessão do Espírito Santo.

A oração não precisa de forma fixa. Não se faz "reza" ao Senhor, nem ele se agrada das vãs repetições. Entendem-se como vãs repetições aquelas em que a oração é repetida sem sentido, sem necessidade, como um "mantra" entoado ao Senhor. Repetições são aceitas especialmente se o motivo da oração é algo fixo, que se deseja muito, e que prova se o nosso coração está, de fato, comprometido com aquilo que se quer do Senhor, e sobretudo se estamos dispostos a obedecer ao Senhor como ele deseja.

A oração, também, não precisa de postura. Podemos orar em pé, sentados, de joelhos, deitados, caminhando ou parados, de olhos abertos ou fechados; o que importa é o conteúdo e a fé que se demonstra ao orar. Reverência é uma atitude do coração, externada por testemunho pessoal.

Finalmente, **a oração pode mudar as circunstâncias**, os acontecimentos. **Os resultados gerados são reais.** Deus também nos transforma através da oração. Com isso, retomamos o conceito de soberania de Deus, pois um dos verdadeiros compromissos do cristão é se submeter à vontade do Senhor, qualquer que seja ela. Deus não é o "gênio da lâmpada", mas ele conhece nossas necessidades e vontades mais íntimas, até mesmo porque Deus sabe o que precisamos antes mesmo de que o digamos. O que realmente importa é expressarmos nossa confiança na vontade de Deus como sendo boa, perfeita e agradável, sendo essa vontade o melhor para nós em qualquer momento.

5-3. POR QUE, ENTÃO, COMUNICAR-SE COM DEUS?

Deus deseja se relacionar com você. Ele quer que você conte tudo em oração: seus desejos, sentimentos, problemas. Ele também quer que você se envolva com as necessidades dos seus irmãos e dos teus conhecidos, que ainda não seguem a Cristo. Ele quer ver você interessado no que acontece ao seu redor.

Sem oração, ficamos desorientados, sem condição de prosseguir. Sem oração, desanimamos, não temos refúgio, nem com quem buscar conforto. Sem oração, viveremos uma vida vazia, religiosa, que pensa que seguir a Cristo é fazer rituais, caindo no legalismo do qual já falamos.

Não é nada bom correr o risco de ficar sem suprimentos, durante o caminho, por simples falta de comunicação com quem pode nos prover todas as nossas necessidades. Você já está tendo convicção de que a jornada é longa, penosa, e com perigos, embora ela conduza a um lugar maravilhoso, na presença do Senhor, onde viveremos para sempre.

Ore, portanto, por todos os que você conhece, sobretudo por sua família, amigos e colegas. Ore pelo Brasil, pelas autoridades e pela liderança da igreja. Esteja sensível às necessidades deles. Ore, finalmente, por você mesmo. Não peça, apenas; há um sem-número de motivos pelos quais você po-

de, hoje, agradecer. Em síntese, ore pelos motivos que Deus colocar no teu coração; faça isso, entretanto, somente se você estiver disposto a confiar em Deus, a obedecer às suas ordens e à sua orientação.

ARTIGO II ATIVIDADES COMPLEMENTARES

5-4. QUESTÕES PARA DEBATE

(a) Orar depende de quantidade (número de vezes que se ora), ou de forma?

(b) A oração pode mudar as circunstâncias, conforme acabamos de conversar. Ela, entretanto, tem o poder de mudar a vontade do Deus soberano?

(c) O que impede muitas pessoas de orar?

5-5. ATIVIDADES PÓS-ENCONTRO

5-5-1. LEITURA BÍBLICA OBRIGATÓRIA

Leia o Evangelho de Marcos (Mc) e as demais cartas do Apóstolo João (2 Jo, 3 Jo). Grife as passagens que você julgar mais importantes. Continue a ler um capítulo de Provérbios por dia, até o próximo encontro.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL			
Semana 5			
DIA	TEXTO REGULAR	TEXTO COMPLEMENTAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
1	Mc 1 – 3	Pv 26	()
2	Mc 4 – 6	Pv 27	()
3	Mc 7 – 9	Pv 28	()
4	Mc 10 – 12	Pv 29	()
5	Mc 13 – 15	Pv 30	()
6	Mc 16, 2 Jo, 3 Jo	Pv 31	()

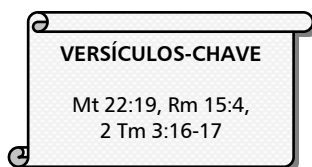
5-5-2. VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

“Eu clamo a ti, ó Deus, pois tu me respondes; inclina para mim os teus ouvidos e ouve a minha oração”. (Sl 17:6)

“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus”. (Fp 4:6)

ENCONTRO 6

INSTRUÇÃO NA PALAVRA DE DEUS



ARTIGO I

COMENTÁRIOS DE APOIO

6-1. GENERALIDADES

A melhor amiga do cristão é a Bíblia, a Palavra de Deus. Saber manusear tanto um quanto outro é fundamental para as diversas situações enfrentadas no dia a dia, sobretudo em tempos difíceis. É importante gastar tempo em conhecer suas diversas funcionalidades, reexaminar seu conteúdo de tempos em tempos e aprimorar seu uso.

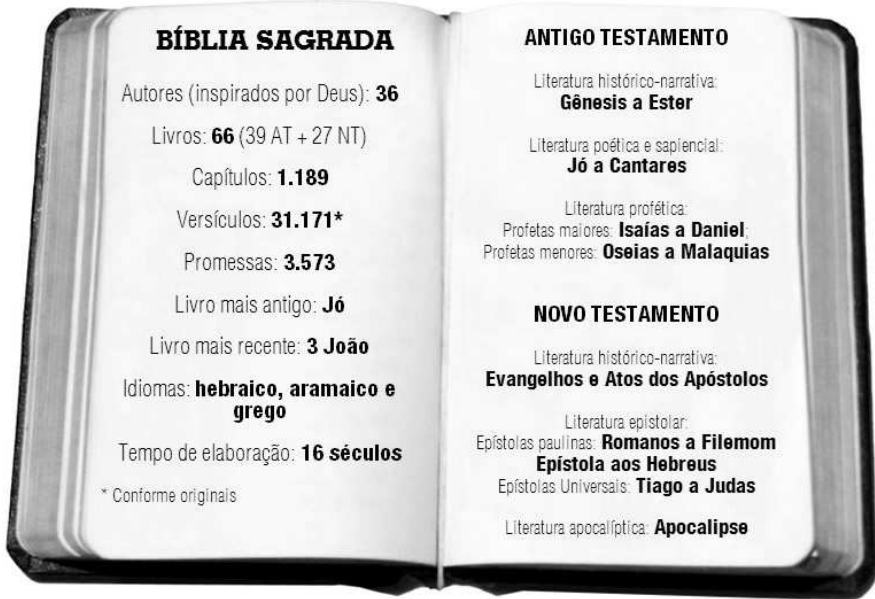
6-2. CONHECENDO OS COMPONENTES

A Bíblia distingue-se por alguns dados e números, conforme consta da ilustração a seguir.

Um de seus personagens se sobressai, de capa a capa: Jesus Cristo. Seu assunto principal é o plano de Deus para o homem, visando sua salvação eterna. Seu conteúdo traz passagens reais de personagens simples do

povo – como o escravo Onésimo – até altas autoridades – como os reis Davi e Salomão –, além de história, poesia, música, biografias, máximas e cartas.

Sua tradução para o português se deu no século XVI, por João Ferreira de Almeida – cristão português radicado na Holanda –, e vem sendo revista e aperfeiçoada ao longo dos tempos.



Sua trajetória, cronologicamente, vai desde a criação do mundo até os primeiros tempos da igreja primitiva (cerca de 90 d.C.), no qual se revela o Apocalipse de João. A Bíblia, ainda, possui características fundamentais:

(a) **Autoridade:** a Bíblia não apenas contém a Palavra de Deus, ela é a Palavra de Deus. O Senhor não mente. Nenhuma parte da Bíblia pode nos induzir a erro, sendo ela o padrão da verdade.

(b) **Suficiência:** a Bíblia, por si só, traz os limites da revelação divina na forma escrita. Não há outra fonte além, que traga a Palavra de Deus, nem qualquer dos elementos da Bíblia deve ser desprezado (tudo se interpreta segundo um contexto).

(c) **Clareza:** a Bíblia traz, de forma direta, a revelação da parte de Deus. Não depende de interpretação particular do leitor, e não está submissa à vontade e pensamentos humanos.

(d) **Necessidade:** a Bíblia é o meio seguro de se descobrir a vontade de Deus, bem como o meio de sustento da fé do cristão.

6-3. NOÇÕES DE INTERPRETAÇÃO BÍBLICA

Interpretar a Bíblia, embora possa parecer algo simples, requer cuidado. Sabemos que nenhuma profecia da Bíblia, isto é, algo que vem da parte de Deus, é de interpretação particular (2 Pe 1:20), e que há coisas na Bíblia que são difíceis de entender (2 Pe 3:15). Isto não quer dizer, entretanto, que a chave do entendimento sobre as passagens bíblicas esteja nas mãos de um homem, igreja ou instituição religiosa.

Sabendo disso, precisamos então compreender como o cristão pode usar a Bíblia da forma correta, de modo a evitar erros em sua interpretação. Para tanto, trabalharemos dois tipos de critério: o **hermenêutico**, destinado à interpretação do texto, e o **exegético**, que leva em consideração o contexto da passagem que é examinada.

Pela **hermenêutica**, você, como intérprete, pode perguntar, ao examinar a passagem:

- (a) Consigo entender todas as palavras, sem a necessidade de consultar um dicionário ou a gramática?
- (b) Consigo entender as palavras da passagem no seu sentido mais comum, ou elas estão no sentido figurado?
- (c) Entendo a passagem conforme a posição em que ela se encaixa no texto, isto é, de acordo com o versículo anterior e o posterior?
- (d) Entendo a passagem conforme a finalidade do livro, se ele é histórico, poético, profético, sapiencial ou de outro tipo?
- (e) Entendo a passagem comparando-a com outras paralelas?

Pela **exegese**, você pode perguntar:

- (a) Em que contexto histórico ou cultural ela está inserida?
- (b) Qual a posição do livro, cuja passagem se analisa, na constituição da Bíblia (Antigo ou Novo Testamento)?
- (c) Que linha de pensamento o autor utiliza para escrever?
- (d) O autor escreve utilizando algum tipo de figura de linguagem, como a metáfora (espécie de comparação) ou a parábola (narrativa, real ou imaginária, com uma verdade embutida, para ser ensinada a quem a ouve)?
- (e) Que Deus ensina claramente como sua vontade, nessa passagem?

Sempre que estudar a Bíblia, procure ter em mente essas perguntas e o maior dos princípios: a Bíblia é tão completa que ela mesma se interpreta. Fazemos, igualmente, outra importante observação: **procure estudar a Bíblia e confrontar o que qualquer pessoa lhe passar, como verda-**

de, com o que está na Bíblia. Aja como os bereanos, povo que examinava a palavra dos apóstolos e as confrontava com a das Escrituras Sagradas para confirmar se as coisas eram de fato como eles diziam (At 17:11).

Nunca permita que alguém lhe “empurre goela abaixo” um conceito com aparência bíblica, mas que, no fim das contas, ou é baseada em costumes, tradições humanas, ou mesmo em graves deturpações, conhecidas como heresias. **Seja firme no conhecimento da Bíblia!**

6-4. MANUSEIO CONSTANTE E APERFEIÇOAMENTO

É altamente recomendável a leitura constante da Bíblia, na ordem em que se preferir. Como sugestão, a leitura de três capítulos por dia permite com que, em um ano, todo o seu conteúdo seja examinado de maneira a se conhecer, superficialmente, aquilo que Deus revelou ao ser humano ao longo dos tempos. Em cada releitura, novos aspectos vão sendo observados, e o conhecimento sobre a palavra divina incrementado.

Além disso, há disponíveis, no mercado literário, diversas ferramentas para o aperfeiçoamento de quem estuda as Escrituras, como as bíblias com concordância temática, versículos em cadeia, as que tratam de temas mais específicos em suas notas, dentre outras. Os livros de temática cristã também ajudam, mas em tudo se deve reter o que é bom, pois a Bíblia é o verdadeiro referencial, e esta sim não pode nos induzir a erro.

Também há muitas traduções, em estilos e linguagens diferentes. Sugerimos que você adquira uma bíblia em linguagem mais moderna, de fácil entendimento, e para as próximas leituras, adquira bíblias com diferentes traduções, para fins de comparação.

ARTIGO II

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

6-5. QUESTÕES PARA DEBATE

- (a) Explique com suas palavras a importância de se ler a Bíblia toda.
- (b) Por que é importante “reter o que é bom”, quando se lê algum livro que não a Bíblia? Algum outro livro tem o poder de substituir as Escrituras?
- (c) Sendo a Bíblia dotada de autoridade e de necessidade, o que se pode dizer então das “revelações” que se fazem por aí? Elas têm autoridade, especialmente se não forem pautadas pelas Escrituras?

6-6. ATIVIDADES PÓS-ENCONTRO

6-6-1. LEITURA BÍBLICA OBRIGATÓRIA

Leia as cartas do apóstolo Paulo a Timóteo (1 Tm, 2 Tm), a Tito (Tt) e a Carta a Tiago (Tg). Habitue-se a grifar as passagens que você julgar mais importantes.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL		
Semana 6		
DIA	TEXTO REGULAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
1	1 Tm 1 – 3	()
2	1 Tm 4 – 6	()
3	2 Tm 1 – 3	()
4	2 Tm 4, Tt 1 – 2	()
5	Tt 3, Tg 1 – 2	()
6	Tg 3 – 5	()

6-6-2. VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra”. (2 Tm 3:16-17)

“Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração”. (Hb 4:12)

ARTIGO III EXERCÍCIO PARA O MANUSEAMENTO DA BÍBLIA

Vamos treinar na prática o que fará parte do seu estudo bíblico diário. Elas devem ser feitas pós-encontro, tal quais os estudos indutivos dos demais encontros anteriores. Bom exercício!

1. Localize, na sua Bíblia, os livros a seguir relacionados, registrando as informações pedidas. Siga o exemplo:

LIVRO	NÚMERO DE CAPÍTULOS	NOME DO LIVRO ANTECEDENTE	NOME DO LIVRO SUCEDENTE
Isaías	66	<i>Cantares</i>	<i>Jeremias</i>
1 Coríntios			

Josué			
Tito			
Neemias			
Gálatas			
Naum			
Romanos			
Provérbios			

2. Acompanhe o esboço de estudo bíblico a seguir, localizando, em sua Bíblia, todas as passagens nele mencionadas, que se encontram grifadas.

Tema: “Como saber se você é um verdadeiro cristão”.

Autor: Jonathan Edwards¹.

Esboço: Em Tiago 2:19, a Bíblia diz que até o diabo crê. Os demônios conhecem a Deus, mas conhecê-lo não significa ser salvo. 1 João 5:1 diz quem é realmente salvo, nascido de Deus; Tito 1:1 se refere expressamente à fé dos eleitos, que é a fé salvadora. A Bíblia ensina, ainda que o cristão verdadeiro tem experiências espirituais, e que a maior delas é experimentar da luz de Cristo, brilhando em nossos corações (2 Coríntios 4:6). Essa experiência é que, de fato, transforma o coração, e por isso que, ao olhar para Jesus Cristo, o crente vê nele o Filho de Deus e obtém a vida eterna (João 6:40). Sabemos que conhecemos a Deus, também, se dispomos nosso coração à prática dos mandamentos divinos (1 João 2:3,4). Por causa de Cristo, participaremos, na Glória Eterna, da santidade de Deus (Hebreus 12:10) e do seu grande amor.

3. Leia a “Parábola do Semeador”, em Mateus 13:3-9. Agora responda:

(a) O texto se apresenta como uma narrativa histórica, ou seja, o texto afirma que o lavrador, de fato, existiu?

(b) Abra nos versículos 13 a 15 desse mesmo capítulo, em seguida. Por que Jesus usava parábolas para ensinar?

(c) Veja a explicação que Jesus dá a essa parábola nos versículos 18 a 23. O que ele queria passar, na verdade, usando-se dessa parábola?

¹ Adaptado da publicação original em inglês, de título “How to know if you are a true christian”, do sítio “Fire and Ice: Puritan and Reformed Writings”, disponível no hipertexto <<http://www.puritansermons.com/sermons/edwards1.htm>>.

ENCONTRO 7 CONHECENDO O INIMIGO

VERSÍCULOS-CHAVE

Sl 60:12, Pv 24:17, Jo
8:44, 2 Co 6:10; 11:14

ARTIGO I COMENTÁRIOS DE APOIO

7-1. GENERALIDADES

Muitos não gostam de falar sobre o inimigo, porém esse assunto é de suma importância para o crescimento espiritual do cristão.

7-2. CONHECENDO O INIMIGO

Conhecer não significa ter simpatia por alguém. Esse aspecto em campanha fica ainda mais evidente. É *necessário* conhecer com quem se está lidando. O principal e maior inimigo do cristão é conhecido como *satanás*, palavra que em hebraico significa “acusador”. Ele é quem quer acusar o cristão, a todo o momento, sobre os pecados que este comete, induzindo-o a se esquecer de que todo o preço pelo pecado, como já visto, foi pago por Jesus.

Suas principais táticas são: a **indução ao pecado**, em que ele usa esse desvio de conduta do ser humano para que este peque e faça o que é

contrário à vontade de Deus; o **trabalho nas circunstâncias** para que o cristão se desvie dos caminhos do Senhor, utilizando-se de situações ou mesmo de pessoas; e ainda o **uso de espíritos malignos** para oprimir o cristão ou mesmo possuir aquele que ainda não tem o Espírito Santo.

Seu objetivo é claramente dito por Jesus em Jo 10:10: **roubar, matar e destruir**. Ainda que essa passagem seja dirigida aos doutores da lei da época, ela demonstra o caráter do inimigo. Essas características são o oposto da vida abundante que Jesus nos promete, a razão da sua missão aqui na terra.

7-3. ALIANDO-SE (!) COM O INIMIGO

Com certeza esse título é repugnante, mas é isso mesmo que o pecado causa nas nossas vidas: uma aliança, ainda que temporária, com o inimigo.

Essa aliança é quebrada com a confissão de pecados e o arrependimento sincero (não confunda *arrependimento* com *remorso*), na qual Deus se mostra fiel e justo ao nos conceder o perdão e nos purificar a injustiça. Já temos o perdão dos pecados – isso significa que não há pecado que nos tire a salvação – mas a manutenção de pecados não confessados na vida torna o dia a dia do cristão algo ruim, perigoso, difícil de levar. Devemos sempre andar próximo de Deus, e fazer o que ele manda.

7-4. CONHECENDO A SI MESMO

Outro aspecto de não deixar o inimigo obter vitórias através das nossas vidas é **conhecer a si mesmo**. Não do jeito que a filosofia inútil apregoa, mas sempre buscar o autoconhecimento através do que a Bíblia nos ensina. Ela mostra que o homem é propenso a pecar, e que ele, por si só, não tem forças para se afastar do pecado.

O diabo é perito em utilizar a natureza humana das pessoas. Assim foi com Eva, fazendo-a ter prazer em pecar (Gn 3:6). A fragilidade do ser humano é fazer o que a sua natureza pecaminosa deseja, e com isso ele concebe o pecado, que conduz à morte (Tg 1:14-15). Outro problema é o mundo que nos cerca, com suas inúmeras possibilidades: a exposição a condutas pecaminosas, ligadas ao prazer desenfreado do sexo e dos vícios, as más companhias que corrompem (1 Co 15:33) e os valores dos ímpios, cuja companhia devemos evitar (Sl 1:1-3).

Por isso é necessário vigilância constante. O cristão precisa, a todo o momento, resistir ao inimigo e fugir de todos os tipos de tentações. Vale lembrar que a **tentação não é pecado; o pecado é cair em tentação**.

7-5. A CIÊNCIA DA DERROTA DO INIMIGO

Finalmente, é importante lembrarmos que, segundo a Bíblia, a derrota do inimigo é certa, pois ele é um perdedor a partir do momento em que Jesus morreu na cruz do Calvário. Lá o sacrifício foi feito, tudo está consumado. O inimigo deve ser levado em consideração, por medida de cautela e prudência, mas o cristão não deve se preocupar com ele, pois até seus atos estão sob controle de Deus, de quem ninguém consegue escapar.

Você já é vitorioso, apesar dos tropeços e ciladas em que o inimigo quer que você caia. Agradeça a Deus pela vitória certa e completa que ele te deu, através de Jesus Cristo.

ARTIGO II ATIVIDADES COMPLEMENTARES
--

7-6. QUESTÕES PARA DEBATE

(a) Por que é importante buscar se conhecer através do que a Bíblia ensina? Mesmo assim, você está "imune" ao pecado?

(b) Como fica se um cristão pecar no último instante de vida? Ele perde a salvação?

(c) Por que é difícil enxergar que as atitudes do inimigo estão de baixo do controle de Deus? Como devo me comportar frente às adversidades trazidas pelo inimigo?

7-7. ATIVIDADES PÓS-ENCONTRO

7-7-1. LEITURA BÍBLICA OBRIGATÓRIA

Leia o Evangelho de João (Jo), até o capítulo 18. Habitue-se a grifar as passagens que você julgar mais importantes.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL		
Semana 7		
DIA	TEXTO REGULAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
1	Jo 1 – 3	()
2	Jo 4 – 6	()
3	Jo 7 – 9	()
4	Jo 10 – 12	()
5	Jo 13 – 15	()
6	Jo 16 – 18	()

ENCONTRO 8

PREPARO CONSTANTE, EMPREGO EFICAZ

VERSÍCULOS-CHAVE

Mt 7:24, At 17:10-11,
Rm 12:2, Tg 1:22-26

ARTIGO I

COMENTÁRIOS DE APOIO

8-1. GENERALIDADES

Não sabemos quando seremos empregados pelo Senhor em sua obra. Portanto, já dá para se notar que o preparo é constante, dinâmico e objetivo. A concentração de forças é essencial, e para o emprego não precisaremos nos preocupar, pois ele acontecerá em tempo oportuno.

8-2. FORJA CONSTANTE

A Palavra de Deus, como vimos, é provisão divina para nossa vida, não apenas para os momentos de celebração em comunidade. A Bíblia tem a incumbência de nos moldar, por nos revelar constantemente a vontade de Deus, e também de nos dar suporte, sustento, terreno seguro para pisar. Não devemos resistir às mudanças que Deus deseja fazer em nossas vidas, pois também vimos que é importante obedecer a Deus, em todas as circunstâncias. **Tudo tem uma finalidade.**

Haverá momentos em que pensaremos em desistir. Por outros instantes, poderá ser mais fácil fazer o que estávamos habituados em executar, ou ir por caminhos em que o mais fácil conduz ao pecado. Desistir sempre vai ser mais fácil do que persistir, mas isso faz parte do crescimento espiritual.

Não tenha receio em pedir ajuda, quando precisar. Seja para entender mais da Bíblia, para compartilhar dificuldades, dúvidas e anseios, procure irmãos de confiança. Procure perceber o quanto Deus pode agir no momento e circunstâncias em que você está. Deus é Senhor tanto enquanto você está dormindo confortavelmente como quando você está acordado, indo para o trabalho numa segunda-feira pesada e carrancuda. Procure perceber a finalidade da forja. Ela construirá seu caráter.

8-3. SITUAÇÕES DE EMPREGO

Todo dia, em todo momento, você pode ser usado pelo Senhor no emprego daquilo que você tem aprendido. Seja no contato com os teus amigos ou família, tua conduta deve ser a mesma. Isso é o desenvolvimento da integridade.

Você não deixa de ser cristão. Não se tira férias da vida cristã. Isso indica que cada ato seu precisa estar debaixo da vontade de Deus. Agir como Cristo agiria, ou pensar com a mente de Cristo, deve ser comum para você, a partir de agora.

Você também terá oportunidades para falar de Jesus e do seu projeto para as pessoas que conviverem contigo. Aproveite bem cada oportunidade. Não se omita diante das verdades do Evangelho. Seja prudente, entretanto, pois há tempo para tudo.

Em verdade, **sua vida deve ser a Bíblia que muitos haverão de ler.**

8-4. CONSCIÊNCIA E CRIATIVIDADE NO USO DOS RECURSOS

Saber manejar bem a Bíblia, com cuidado e critério, é indispensável. Não se "sai atirando" com a Bíblia, despejando sobre os incrédulos um amontoado de versículos. Também não se inventa sobre atributos que a Bíblia não possui, como versículos fora do contexto, ou mesmo inexistentes.

Há, também, tempo e lugar para tudo. Não se prega aos quatro ventos, nem fazendo gestos escandalosos. Sabemos que deve haver respeito à lei e às Instituições.

A vida do cristão realmente comprometido com Jesus transparece uma mudança verdadeira. Deixe seu testemunho, sua vida com Jesus, falar alto. Se possível, faça um estudo bíblico com pessoas de seu relacionamento. Lembre-se: *o cristão não faz prosélitos, ele faz amigos e os conduz a Deus.*

ARTIGO II

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8-5. QUESTÕES PARA DEBATE

- (a) Por que é importante viver a vida cristã dentro e fora da igreja?
- (b) Como exercer a fé na prática, sobretudo quando passamos por problemas?
- (c) Devemos falar de Jesus na escola, trabalho, academia e outros ambientes sociais?

8-6. ATIVIDADES PÓS-ENCONTRO

8-6-1. LEITURA BÍBLICA OBRIGATÓRIA

Leia o Evangelho de João, capítulos 19 a 21, a Carta aos Hebreus (Hb), a Carta de Judas (Jd) e a Carta de Paulo a Filemom (Fm). Habitue-se a grifar as passagens que você julgar mais importantes.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL		
Semana 8		
DIA	TEXTO REGULAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
1	Jo 19 – 21	()
2	Hb 1 – 3	()
3	Hb 4 – 6	()
4	Hb 7 – 9	()
5	Hb 10 – 12	()
6	Hb 13, Jd, Fm	()

8-6-2. VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta”. (Hb 12:1)

“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus”. (Ef 5:15-16)

8-6-3. ESTUDO INDUTIVO

1. Leia Mt 10:5-42. Agora responda:

ENCONTRO 9

ADAPTAR-SE E PROGREDIR NA VIDA CRISTÃ

VERSÍCULOS-CHAVE

Jo 10: 2-4, 1 Co 12: 14-27, Hb 10: 24-25

ARTIGO I COMENTÁRIOS DE APOIO

9-1. GENERALIDADES

Agora você já conhece alguns aspectos do início da vida cristã, é necessário prosseguir. A fé em Jesus não é um acontecimento isolado, no qual você guarda o crescimento apenas para si. Viver com Cristo é viver em sociedade, com outros que têm a mesma fé que você.

9-2. EM QUE LUGAR DEVO ME CONGREGAR?

Já que é necessário viver em coletividade, onde você pode encontrar outros que creem no mesmo Deus que você? A resposta é a **igreja**, coletividade na qual alguns requisitos são fundamentais:

(a) **Crer em Jesus Cristo** como o único Senhor e suficiente Salvador pessoal.

(b) Ler, estudar, meditar e praticar a **Bíblia** como a genuína Palavra de Deus.

(c) Estimular, incentivar, praticar e **viver a comunhão com outros da mesma fé**, chamados de *irmãos*.

Diante da grande oferta de igrejas, qual você deve procurar? A escolha é sua, pois nem sempre é possível se adaptar à primeira que aparece. Uma boa dica é você procurar saber com algum amigo ou conhecido, que já frequente uma igreja, ou mesmo na sua cidade. Também é interessante visitar mais de uma igreja, para saber em qual o seu perfil se encaixa. Há as mais tradicionais e conservadoras, bem como as mais avivadas.

Ao encontrar uma igreja, e principalmente se você se deseja filiar a ela, vá com a ciência de alguns fatores:

(a) **Não existe igreja perfeita.** A igreja, embora seja projeto de Jesus Cristo, é feita por mãos humanas. Eventuais deslizos podem ser percebidos, em quaisquer das chamadas denominações, ou grupos de igrejas que adotam uma mesma confissão de fé. O ideal é você procurar a igreja que, de acordo com o seu entendimento, mais se aproxime daquilo que Deus tem mostrado a você através da Bíblia.

(b) Fuja das igrejas que impõem obediência estrita à Palavra como se fosse lei (legalismo) ou daquelas que buscam privar seus membros de tudo o que for aparentemente “mundano”, sem discernimento espiritual (ascetismo). Você já aprendeu o que é obedecer a Deus e à sua Palavra.

(c) Fuja também das igrejas “exclusivistas” que afirmam serem elas, somente, as verdadeiras igrejas cristãs.

(d) Fuja, ainda, das igrejas que vivem em função de um pastor, bispo ou guia espiritual, ou das que impõem “desafios de fé”, correntes libertadoras, unções miraculosas, e coisas afins que não têm base bíblica.

(e) Procure conhecer a igreja: seus membros, sobretudo os da sua faixa etária; o pastor; o que se prega em todos os dias e horários de cultos (não apenas os segmentados, como os cultos jovens); em que projetos ela está envolvida e, especialmente; a relação de seus membros com os integrantes de outras igrejas e/ou denominações. Use também dos estudos que você tem feito na Bíblia para aprender a analisar a base doutrinária da igreja.

Qualquer “igreja” que tente impor um Salvador (ou meio de salvação) que não seja Jesus Cristo, um livro, costumes ou conjunto de regras que não sejam ensinados pela Bíblia, ou não estimule a vida em comunidade, deve ser evitada. **Pode-se tratar de uma seita**, não uma igreja genuinamente cristã, ainda que ela tente justificar seus ensinamentos com uma suposta base bíblica. Como já conversamos, Deus nos deu vida nova para a liberdade, não para vivermos novamente como prisioneiros.

9-3. COMO CONTINUAR CONGREGADO?

Feita essa análise, é importante que você se torne membro de uma igreja. A recepção na comunidade é feita com o **batismo**, mandamento de Jesus que demonstra externamente a fé que existe no interior da pessoa. Você irá confessar publicamente que Jesus é o teu Senhor, e dirá que crê na ressurreição dele. Esse passo é importante e implica numa decisão feita de modo sério, responsável e comprometido com Jesus Cristo e seu projeto para o nosso mundo.

Ao ingressar numa igreja, **progrida**. Não fique parado, sendo um mero frequentador, ou um “esquenta-banco”. Envolve-se com outros membros, converse, fale de Jesus com eles, compartilhe as bênçãos de Deus na tua vida, e as suas necessidades de oração. Principalmente, busque se envolver em algum trabalho.

Descubra, com Deus, qual sua vocação na igreja, a ser exercida dentro de um ministério. Deus tem um dom para você. Apenas coloque-se à disposição, e busque ser excelente naquilo que o Senhor te mostrar para fazer. Disponha-se também a ofertar, para o sustento da igreja e de seus líderes, de acordo com o que Deus tem colocado no seu coração.

9-4. COMO ME ADAPTAR À REALIDADE DE IGREJA?

Finalmente, entenda que, assim como na vida comum, você está sujeito à autoridade na igreja. Obedeça ao seu pastor, aos diáconos, presbíteros ou quem estiver em cargos de liderança. Caso você veja que a igreja não compartilha da sua base bíblica, e isso esteja causando embaraço no exercício do seu ministério, busque conselho com algum irmão com maior vivência cristã, ou mesmo procure outra igreja.

Caso haja problema com costumes, verifique a base desse modo de se portar perante a sociedade. Se isso tiver fruto em legalismo ou ascetismo, não ligado em essência à ordem e à decência recomendados pela Bíblia, procure uma igreja na qual você se sinta melhor. Lembre-se, finalmente, que não devemos adaptar a igreja aos nossos gostos e desejos pessoais, e sim devemos nos colocar à disposição para servir e ajudar, por compromisso com o Reino de Deus. Outra lembrança: deixe sua vida espiritual fluir – o interior modificar o exterior, não o contrário.

ARTIGO II ATIVIDADES COMPLEMENTARES

9-5. QUESTÕES PARA DEBATE

(a) Por que é importante analisar a igreja antes de se tornar membro dela?

(b) “Nem toda igreja evangélica é cristã”. Você concorda com essa afirmativa?

(c) Para você se aconselhar com um irmão na fé, o que é mais importante: a idade ou a experiência dele com Deus?

9-6. ATIVIDADES PÓS-ENCONTRO

9-6-1. LEITURA BÍBLICA OBRIGATÓRIA

Leia as cartas de Romanos (Rm) e de 1 Coríntios (1 Co), até o capítulo 2. Habitue-se a grifar as passagens que você julgar mais importantes, e anote suas dúvidas.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL		
Semana 9		
DIA	TEXTO REGULAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
1	Rm 1 – 3	()
2	Rm 4 – 6	()
3	Rm 7 – 9	()
4	Rm 10 – 12	()
5	Rm 13 – 15	()
6	Rm 16, 1 Co 1 – 2	()

Importante: Visto que o próximo encontro é o *encerramento da instrução*, sugerimos, às páginas 10-9/10-10, a continuidade da leitura bíblica pelos próximos 40 dias, que **não fará parte** da verificação a ser exibida para o seu instrutor-orientador. Ao terminar essa outra tabela, você *terá lido todo o Novo Testamento da Bíblia*, e os Provérbios do Antigo Testamento. Nós te encorajamos a adotar esquema parecido, a fim de ler toda a Bíblia.

9-6-2. VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

“Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo”. (Cl 2:8)

“Entretanto, busquem com dedicação os melhores dons. Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente”. (1 Co 12:31)

ENCONTRO 10

VERIFICAÇÃO E RECOMENDAÇÃO

VERSÍCULOS-CHAVE

Mt 28:18-20, Jo 4:39-42, At 1:8, Fp 4:9

ARTIGO I

EXAME PRÁTICO

10-1. AVALIAÇÃO

Faremos, hoje, uma verificação prática do que você aprendeu nos dez encontros, já realizados, com questões objetivas e subjetivas.

INSTRUÇÕES PRELIMINARES

- (1) Responda ao que está sendo perguntado nas páginas seguintes de maneira *objetiva* e *consciente*.
- (2) Tenha uma Bíblia (Antigo e Novo Testamentos) à mão, para eventuais consultas.
- (3) Após o término, submeta o exercício ao seu orientador.

Bom exercício!

1. Como você pode ter certeza da sua salvação? O que mudou em você?

2. Há uma sequência de assertivas, a seguir, relacionadas de "a" a "k". Marque "V", para a que você julgar verdadeira, e "F" para a falsa.

(a) () Precisamos largar apenas alguns pecados para recebermos a nova vida com Jesus.

(b) () Quando nascemos de novo pela ação do Espírito Santo, passamos a fazer parte da família de Deus.

(c) () A nova vida garante a libertação de tentações, doenças e pobreza.

(d) () O Espírito Santo nos capacita a ter domínio sobre o pecado.

(e) () Deus deseja que vivamos uma vida de santidade.

(f) () A salvação é uma mera expectativa de um futuro com Deus, na eternidade.

(g) () Todas as promessas de Deus haverão de se cumprir.

(h) () A voz do povo não é a voz de Deus.

(i) () Quando estou em dúvida sobre algo, devo seguir os desejos do meu coração.

(j) () No final dos tempos, todos serão salvos, indistintamente.

(k) () Embora com problemas, lutas e aflições, o cristão tem a vitória garantida.

3. Relacione os elementos da providência divina, à esquerda, com as respectivas definições, à direita:

- | | |
|---------------------------|---|
| I. Ação do Espírito Santo | (a) Fundamento (apoio, alicerce) e esperança do cristão. |
| II. Fé | (b) Meio pelo qual Deus fala conosco. |
| III. Oração | (c) Gerenciador dos demais elementos da providência divina. |
| IV. Bíblia | (d) Meio de comunicação direta com Deus. |

A sequência correta da relação é: I – () / II – () / III – () / IV – ().

4. Cite *dois* custos envolvidos quando a pessoa deseja se tornar um cristão verdadeiro.

5. Complete as seguintes frases:

(a) Há os que pensam que a disciplina com Deus é algo que conduz a dois extremos: **errar por falta**, o que conhecemos como _____, onde a pessoa inventa regras para ela mesma, a fim de subjugar suas vontades e hábitos, e com isso julga estar fazendo a vontade de Deus. Outro problema é **errar por excesso**, o que conhecemos por _____, no qual a pessoa estabelece para sua vida igualmente um conjunto de regras, porém com a obediência cega ao que dizem essas normas, sejam elas de que áreas forem da vida.

(b) O melhor método para se obedecer e ter disciplina é, em primeiro lugar, ter _____ naquele que te dá as ordens, e observar os mandamentos que nos são transmitidos por meio da _____, o Manual do cristão por excelência.

6. Marque verdadeiro (V) ou falso (F), completando a frase. A oração:

(a) conta com a intermediação de um guia espiritual, que pode ser o pastor, ou um irmão da igreja. ()

(b) indica que Deus quer de nós respostas prontas, sobretudo quanto à questão do pecado que cometemos. ()

(c) exige de nós postura correta e momento adequado. ()

(d) garante que obteremos orientação para o dia a dia, uma vez ela sendo respondida pelo Senhor. ()

(e) depende de uma fórmula básica: invocação / petição / agradecimento. ()

7. Qual a importância de se ter um bom conhecimento da Bíblia?

8. Podemos sintetizar os perigos à vida espiritual em três fatores: a influência do mundo que não conhece a Deus, a nossa natureza carnal e o inimigo, chamado de diabo. Como lidar com esses três fatores no dia a dia?

9. Marque verdadeiro (V) ou falso (F), resolvendo o problema a seguir. Suponha que você, certo dia, entrega a algum conhecido seu um folheto evangelístico. Ele, por sua vez, acaba demonstrando desprezo pelo material, dizendo que "todas as igrejas são iguais, e por isso nenhuma delas presta". Considerando nossas reflexões, qual seria a resposta mais adequada, para se dar a ele?

- (a) "É verdade, tanto que na minha mesmo tem alguns problemas... Se você quiser, posso até te contar alguns..." ()
- (b) "A minha igreja pode até não prestar, mas o pastor é uma bênção! Venha nos visitar!" ()
- (c) "Não é por aí, Se ela ensina que Jesus é o Senhor, a Bíblia como palavra de Deus, e incentiva a união entre as pessoas, então ela 'presta'". ()
- (d) "E a sua religião, por acaso presta?" ()
- (e) Não dê resposta. O seu argumento está no folheto evangelístico. ()

10. Recorde-se dos textos que foram dados para memorização e cujas referências estão relacionadas à esquerda. A seguir, relacione-os com os seus principais temas, à direita.

- | | |
|------------------------|--|
| I. João 3:16 | (a) O plano de Deus para o ser humano. |
| II. Romanos 6:23 | (b) A vitória sobre as tentações. |
| III. 1 Coríntios 10:13 | (c) A razão de confiarmos na oração. |
| IV. 2 Coríntios 5:17 | (d) A recompensa do pecado. |
| V. Filipenses 4:6 | (e) A característica de quem está em Cristo. |

A sequência correta da relação é: I-()/ II-()/ III-()/ IV-()/ V-().

FIM DO EXAME – PASSE AS RESPOSTAS AO ORIENTADOR

ARTIGO II

COMENTÁRIOS DE APOIO – RECOMENDAÇÕES FINAIS

10-2. GENERALIDADES

Agora a tarefa é sua. Estivemos nos encontrando durante três meses, aprendendo verdades importantes sobre o caminhar com Cristo. Uma vez recebendo a orientação, passe-a adiante. Faça discípulos, cumprindo com o que Jesus nos ordenou. Desenvolva um caminho mais sólido a cada dia, e ajude outras pessoas nesse percurso.

10-3. INVISTA E PROSSIGA NO PREPARO

A Bíblia, em Oseias 6:3, indica para conhecermos e prosseguirmos em conhecer ao Senhor. Sabemos que a Bíblia é o meio confiável para se saber a vontade de Deus. A seguir, damos algumas dicas para você ter em mente ao estudar a Bíblia²:

(a) **Creia que a Bíblia pode ser entendida.** Os homens que registraram a Bíblia sem dúvida achavam estar escrevendo para que as pessoas pudessem entender (Lucas 1:1-4; Efésios 3:3-4; 1 João 5:13). Você está começando a estudar um livro escrito pelo seu Criador. Se há alguém que possa se comunicar com você, esse alguém é Deus.

(b) **Seja comprometido.** O estudo bíblico bem-sucedido sempre começa com um comprometimento. Para entender a palavra de Deus, você deve verdadeiramente desejar os seus ensinamentos (João 7:17). Isso significa uma determinação infalível com o estudo da Bíblia. Querer estudar é tão importante quanto o próprio estudo em si. Muitas pessoas leem a Bíblia; poucas a estudam.

(c) **Prepare-se para o estudo da Bíblia.** Em muitos aspectos, o estudo eficaz da Bíblia se assemelha ao estudo eficaz de qualquer outro livro. Devemos estudá-lo de modo lógico e sistemático. Os bons estudiosos da Bíblia planejam o que vão estudar, tendo tempo e lugar fixos para estudar. Estabelecem alvos específicos e decidem quanto tempo gastarão nesse ou naquele livro ou assunto e o que esperam realizar em determinado estudo. O estabelecimento de alvos é muito importante. O preparo também implica o elemento adicional da oração, pedindo a sabedoria do

² Adaptado de PATTON, Steve. *Como devo estudar a Bíblia?* Artigo publicado no hipertexto "Estudos da Bíblia", por Karl Hennecke (EUA), em 2005. Disponível em: <<http://www.estudosdabiblia.net/2004320.htm>>.

alto (Tiago 1:5). Peça a ajuda de Deus em seu estudo. Ele o ajudará se realmente desejar saber e cumprir a sua vontade.

(d) Termine o que começou. Uma vez que você tenha-se preparado para estudar e já estabeleceu os seus alvos, vá até o fim no seu plano. Entenda que você está realizando um projeto que terá implicações para toda a vida. O bom conhecimento bíblico não se adquire em poucas semanas ou meses. As pessoas que são “fortes nas Escrituras” gastaram anos no estudo bíblico aplicado e acompanhado por oração.

(e) Busque ajuda em seu estudo. Os bons alunos da Bíblia buscam a contribuição de outras pessoas, principalmente no começo e no caso de livros ou temas mais difíceis. Os irmãos em Cristo estão sempre dispostos a ajudar os outros irmãos a ter um conhecimento melhor da verdade. Há também bons recursos básicos para o estudo bíblico, que serão úteis por toda a vida. As concordâncias, os dicionários da Bíblia, as introduções aos livros da Bíblia e os atlas bíblicos são todos bastante úteis. Esteja disposto a investir neles. Você não se arrependerá.

(f) Ponha em prática o que aprender. Talvez o elemento mais importante do estudo bíblico bem-sucedido é o anseio de colocar em prática o que se aprende. Você não aprende devidamente as Escrituras enquanto você não se comprometer a fazer tudo o que elas dizem. É inútil estudar a Bíblia só pelo conhecimento bíblico em si. O estudo da Bíblia com o objetivo de transformar a vida é a busca mais valiosa que o homem conhece. Tenha a coragem de mudar a sua vida para ser padronizada pela vontade de Deus. Então, você realmente será um bom estudioso da Bíblia.

10-4. INVISTA NO EXERCÍCIO DOS ATRIBUTOS ESPIRITUAIS

O Senhor não apenas envia, ele capacita. Relembre-se de como funciona a providência divina. O Espírito Santo nos concede *dons*. Eles são mais do que talentos naturais que nós temos. São capacidades desenvolvidas pelo próprio Senhor durante a vida, para o desempenho das tarefas que ele nos dá. Não há uma lista fixa de dons, mas a Bíblia fala de pregação, ensino da Palavra, intercessão, misericórdia, pastorado, dentre outros.

Não é você que escolhe o dom, é o dom que te escolhe, pois ele parte do Senhor e vem até você, ajustando e transformando sua vida para a boa finalidade que Deus tem para contigo.

Quem vai te dizer a respeito dos dons? Deus, em oração, pode te responder, mas há também auxílios, como teste para o descobrimento dos dons espirituais, publicado por editoras cristãs.

10-5. INVISTA NA PERCEPÇÃO DAS OPORTUNIDADES

Não deixe as oportunidades escaparem de suas mãos. Você diariamente tem contato com dezenas, às vezes centenas de pessoas no seu ambiente social, de trabalho ou estudo.

Quantos deles precisam de Cristo? Quantos estão sedentos, carentes pela água da vida? A quantos você pode influenciar no contexto em que vive? A quantos você pode levar uma mensagem de conforto, esperança, salvação, sobretudo quando estão passando por graves problemas na família?

Nunca deixe de dar um bom testemunho: de que adianta a pessoa falar que conhece a Jesus e lê a Bíblia, se ele se envolve com más companhias, se suas palavras estão carregadas de malícia ou de termos de baixo calão? Não se deixe enganar: **todos** estão de olho em você.

Cave oportunidades, também. Aconselhe, acompanhe, esteja junto. Não se isole numa bolha de fé. Cristo nos libertou e nos capacita para vivermos coletivamente a fé que ele nos deu. Use bem das circunstâncias. Seja pró-ativo.

10-6. TENHA VISÃO DE FUTURO

Nós temos olhos no futuro, considerando o que Deus já nos fez no passado e trabalhando firme no presente. Em que posição da vida espiritual você deseja estar daqui a cinco, dez anos?

Para isso, não perca tempo: invista hoje, dedique-se, peça a Deus sabedoria e discernimento espirituais. Ajude a quem precisa, dê do seu melhor para Deus. O que você faz hoje terá reflexo na eternidade, para o bem ou para o mal.

10-7. PROVIDENCIE LITERATURA CRISTÃ ADEQUADA

A seguir, damos uma sugestão de livros (título e autor) para você adquirir ou tomar emprestado, ao longo de sua vida, indo além da relação de Manuais da *Biblioteca Militar Cristão*, cuja leitura nós naturalmente recomendamos – *ao lado*, não *no lugar* da Bíblia. Sua finalidade é proporcionar um crescimento espiritual ainda maior para você. Homens sábios e comprometidos com o Senhor compartilharam, durante séculos, seus estudos e reflexões sobre aspectos da vida cristã. Sempre, entretanto, retenha o que for bom.

RELAÇÃO DE LIVROS RECOMENDADOS

A cruz de Cristo – John Stott
A cruz e o punhal – David Wilkerson
À procura de Deus – A. W. Tozer
Celebração da disciplina – Richard J. Foster
Cristianismo básico – John Stott
Cristianismo puro e simples – C. S. Lewis
Da liberdade do cristão – Martinho Lutero
Deus é soberano – A. W. Pink
Discipulado – Dietrich Bonhoeffer
Eleitos de Deus – R. C. Sproul
Estudos no Sermão do Monte – D. M. Lloyd-Jones
Firme seus valores – Charles Swindoll
Heróis da fé – Orlando Boyer
Institutas da religião cristã – João Calvino
Mais que um carpinteiro – Josh McDowell
Maravilhosa graça – Philip Yancey
Meditações matinais / noturnas – C. H. Spurgeon
O conhecimento de Deus – J. I. Packer
O conquistador de almas – C. H. Spurgeon
O livro dos mártires – John Fox
O mundo, a carne e o diabo – Russell Shedd
O peregrino – John Bunyan
Poder através da oração – E. M. Bounds
Por quem Cristo morreu? – John Owen
Teologia sistemática – Wayne Grudem
Verdadeira espiritualidade – Francis Schaeffer
Vida cristã normal – Watchman Nee

10-8. COMPARTILHE A MENSAGEM DO EVANGELHO

Falar de Jesus é nossa tarefa. Evangelizar é compartilhar do que Cristo fez na sua vida. Isso pode ser feito especialmente com quem está por perto, como parentes e amigos. Sugestões:

- (a) Procure conhecer a pessoa com quem está falando.
- (b) Busque familiarizar-se com ela (descubra gostos, preferências, opiniões) – seja *amigo* dela.
- (c) Ao falar de Jesus, não se preocupe em usar, no princípio, a Bíblia. Fale de suas experiências, sem usar linguagem “evangélica”: com o passar do tempo, citar a Bíblia será natural.
- (d) *Vá com calma, consideração e cuidado.* Lembre-se: **quem faz a obra é o Espírito Santo.**

10-9. INVISTA NO PREPARO DE OUTROS PARA SEREM DISCÍPULOS

Durante esse tempo, **você recebeu orientação, que não deve ser retida, ou parar em você.** Tudo isso deve passar para quem você verifi-

car que está começando agora na fé. Não desampare seu amigo, familiar, parente, conhecido, que se encontra nessa situação.

Discipular é tarefa de todo cristão, e é necessário para proteção contra heresias e ensinos distorcidos, para o crescimento espiritual saudável e para garantir suprimento através da Palavra de Deus, que nos dá consolo, direção e instrução diária. Para isso, você como discipulador, deve desenvolver uma vida comprometida com Cristo, não esperar resultar resultados imediatos e estar ciente das barreiras, além de ter disciplina e determinação.

10-10. CONCLUSÃO

Esse trabalho não termina aqui. Há muitas tarefas que você precisa desenvolver. Creia, entretanto, que barreiras foram rompidas, obstáculos ultrapassados, para que hoje você crese que Jesus é o Senhor. Comissionamos você, por meio das bênçãos de Deus, a continuar essa tarefa. **Uma vez orientado, seja agora orientador.**

Que Deus te abençoe, e honre teus esforços.

10-11. LEITURA BÍBLICA SUGERIDA

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL		
Semanas pós-encontros		
DIA	TEXTO REGULAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
1	2 Co 3 – 5	()
2	2 Co 6 – 8	()
3	2 Co 9 – 11	()
4	2 Co 12 – 13, Fp 1	()
5	Fp 2 – 4	()
6	2 Ts 1 – 3	()
7	At 1 – 3	()
8	At 4 – 6	()
9	At 7 – 9	()
10	At 10 – 12	()
11	At 13 – 15	()
12	At 16 – 18	()
13	At 19 – 21	()

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA BÍBLICA SEMANAL		
Semanas pós-encontros		
DIA	TEXTO REGULAR	CUMPRIMENTO DA TAREFA
14	At 22 – 24	()
15	At 25 – 27	()
16	At 28, Mt 1 – 2	()
17	Mt 3 – 5	()
18	Mt 6 – 8	()
19	Mt 9 – 11	()
20	Mt 12 – 14	()
21	Mt 15 – 17	()
22	Mt 18 – 20	()
23	Mt 21 – 23	()
24	Mt 24 – 26	()
25	Mt 27 – 28, Lc 1	()
26	Lc 2 – 4	()
27	Lc 5 – 7	()
28	Lc 8 – 10	()
29	Lc 11 – 13	()
30	Lc 14 – 16	()
31	Lc 17 – 19	()
32	Lc 20 – 22	()
33	Lc 23 – 24, Ap 1	()
34	Ap 2 – 4	()
35	Ap 5 – 7	()
36	Ap 8 – 10	()
37	Ap 11 – 13	()
38	Ap 14 – 16	()
39	Ap 17 – 19	()
40	Ap 20 - 22	()

ANEXO ÚNICO

LISTA DE SIGLAS E CONVENÇÕES PARA NOTAÇÃO BÍBLICA

SIGLA	LIVRO	SIGLA	LIVRO
Gn	Livro de Gênesis	Hc	Livro de Habacuque
Éx	Livro do Êxodo	Sf	Livro de Sofonias
Lv	Livro de Levítico	Ag	Livro de Ageu
Nm	Livro de Números	Zc	Livro de Zacarias
Dt	Livro de Deuteronômio	Ml	Livro de Malaquias
Js	Livro de Josué	Mt	Evangelho segundo Mateus
Jz	Livro de Juizes	Mc	Evangelho segundo Marcos
Rt	Livro de Rute	Lc	Evangelho segundo Lucas
1 Sm	1º Livro de Samuel	Jo	Evangelho segundo João
2 Sm	2º Livro de Samuel	At	Atos dos Apóstolos
1 Rs	1º Livro dos Reis	Rm	Carta aos Romanos
2 Rs	2º Livro dos Reis	1 Co	1ª Carta aos Coríntios
1 Cr	1º Livro de Crônicas	2 Co	2ª Carta aos Coríntios
2 Cr	2º Livro de Crônicas	Gl	Carta aos Gálatas
Et	Livro de Ester	Ef	Carta aos Efésios
Jó	Livro de Jó	Fp	Carta aos Filipenses
Sl	Livro dos Salmos	Ci	Carta aos Colossenses
Pv	Livro de Provérbios	1 Ts	1ª Carta aos Tessalonicenses
Ec	Livro de Eclesiastes	2 Ts	2ª Carta aos Tessalonicenses
Ct	Livro de Cantares	1 Tm	1ª Carta a Timóteo
Is	Livro de Isaías	2 Tm	2ª Carta a Timóteo
Jr	Livro de Jeremias	Tt	Carta a Tito
Lm	Livro de Lamentações de Jeremias	Fm	Carta a Filemom
Ez	Livro de Ezequiel	Hb	Carta aos Hebreus
Dn	Livro de Daniel	Tg	Carta de Tiago
Os	Livro de Oseias	1 Pe	1ª Carta de Pedro
Jl	Livro de Joel	2 Pe	2ª Carta de Pedro
Am	Livro de Amós	1 Jo	1ª Carta de João
Ob	Livro de Obadias	2 Jo	2ª Carta de João
Jn	Livro de Jonas	3 Jo	3ª Carta de João
Mq	Livro de Miqueias	Jd	Carta de Judas
Na	Livro de Naum	Ap	Livro do Apocalipse

NOTAÇÃO BÍBLICA

1. **Separam-se o capítulo e o versículo por dois pontos.**
Exemplo: Jo 3:16 – Leia-se: Evangelho segundo João, capítulo 3, versículo 16.
2. **Sequência de versículos é indicada por hífen.**
Exemplo: Js 1:1-9 – Leia-se: Livro de Josué, capítulo 1, versículos de 1 a 9.
3. **Versículos do mesmo capítulo separam-se por vírgula.**
Exemplo: Éx 3:14,16 – Leia-se: Livro do Êxodo, capítulo 3, versículos 14 e 16.
4. **Capítulos do mesmo livro se separam por ponto-e-vírgula.**
Exemplo: Pv 3:1; 5:2 – Leia-se: Livro de Provérbios, capítulos 3, versículo 1, e 5, versículo 2.
5. **Livros diferentes se separam por ponto-e-vírgula.**
Exemplo: Nm 25:1-18; 1 Co 10:9 – Livro de Números, capítulo 25, versículos de 1 a 18, e 1ª Carta aos Coríntios, capítulo 10, versículo 9.
6. **Livros de um único capítulo são indicados pelo versículo, apenas.**
Exemplo: Jd 21 – Carta de Judas, versículo 21.

MILITAR CRISTÃO

<http://www.militarcristao.com.br>

Especificamente, a finalidade dessa página é:

- I. “Prover conteúdo relevante e adequado ao usuário final, qual seja, militar das Forças Armadas ou Auxiliares do Brasil, cristãos evangélicos ou não;
- II. Promover integração entre os militares cristãos de todo o Brasil, com possibilidades de se reunir irmãos que não se veem há muito tempo;
- III. Auxiliar nos cultos e reuniões evangélicas, promovidos pelas associações militares nos quartéis, provendo material, como estudos bíblicos, além de discutir ideias para o aperfeiçoamento desse trabalho;
- IV. Fortalecimento e difusão da fé militar, respeitadas a hierarquia e a disciplina”. (NGA 001/2006, art. 4º).

Agora, ponderando, considere os seguintes fatos:

- A extensão do nosso efetivo, bastante considerável;
- O fato de o militar ser, por muitas vezes, o braço do Estado onde nem o Estado vai, sobretudo em áreas de fronteira;
- As diversas movimentações que ele sofre ao longo da carreira;
- O contato diário com pessoas dos mais diversos rincões do País;
- A possibilidade de atuar junto a outras nações, com seu exemplo, nas missões de paz;
- No caso específico das Forças Auxiliares, o contato mais próximo e diário com a população, em situações de tensão e perigo;
- As dificuldades inerentes à carreira, como exposição diária ao perigo (inclusive de perder a vida), de se formar um patrimônio familiar, a instabilidade de relações pessoais duradouras por conta das movimentações, o prejuízo na educação dos filhos e na área profissional do cônjuge;
- O preparo e o emprego da força militar, em situações extremas;
- O elogio que a Bíblia dá ao compromisso, benevolência e fé de militares, como o centurião Cornélio;
- As imensas e evidentes semelhanças entre a vida cristã e a militar.

Diante desses fatores, nota-se o quanto o povo de Deus tem negligenciado o enorme potencial de atuação do evangélico militar. Quando limitamos nossa área de atuação ao louvor e à EBD, não percebemos que, à nossa volta, pode estar alguém que será um homem de Deus a frente de uma batalha, quem levará até as últimas consequências seu compromisso com Deus e com a nação brasileira. Um aluno de um curso de formação hoje pode ser o Marechal, Almirante ou o Brigadeiro amanhã. E ao menos que a Bíblia esteja equivocada (falo como homem), nação se voltará contra nação. O que será do homem da caserna? Quem irá até aquele povo? Quem os ajudará?

A resposta pode estar dentre os civis, que até hoje não descobriram essa missão dada pelo Senhor, ou especialmente dentre o próprio pessoal militar, que ainda encara sua incorporação como uma mera profissão, sem considerar o caráter de missão que ele tem, como integrante das Forças Armadas ou Auxiliares.

Esta é a nossa visão, que compartilhamos todos os dias com você, seja por meio de estudos, artigos, informações, bizus ou, inclusive, por entretenimento nos momentos de folga.

Este é o **Militar Cristão**.

PREZADO LEITOR

Todo auxílio é bem vindo a este ministério, bem como o aperfeiçoamento destes Manuais. Caso tenha alguma sugestão, dúvida, comentário, crítica ou contribuição a dar ao nosso trabalho, encaminhe-os para nós através do sítio **Militar Cristão**, seção **Contato**, ou diretamente ao webmaster pelo endereço eletrônico *webmaster@militarcristao.com.br*. Sua mensagem será analisada e poderá constar de futuras edições. Caso queira também contribuir com textos inéditos, seja de instrução para os grupos militares evangélicos, testemunho pessoal ou doutrina cristã, utilize-se dos mesmos modos de contato já mencionados. Os critérios de publicação estão na seção **Estrutura**. Que Deus te abençoe.

MILITAR CRISTÃO

Militar Cristão. Edificando na caserna.

Conheça os outros manuais da Biblioteca Militar Cristão através do sítio da Internet <http://tinyurl.com/bibliomc>.

AVISO – POLÍTICA DE DIREITOS AUTORAIS



Obra licenciada pela Creative Commons @: "Atribuição – Uso Não Comercial – Sem Derivações 4.0 Internacional", disponível em <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt_BR>.

Os infratores estão sujeitos às penalidades cabíveis pela Lei de Direitos Autorais (Lei n.º 9.610, de 19/02/1998), Lei n.º 9.279/1996 e pelo art. 184 do Código Penal Brasileiro (Decreto-Lei nº 2.848, de 07/12/1940), sem prejuízo de eventual ação cível de indenização.

Aviso conforme Anexo I à NGA 009/2013, alterada pela NCA 014/2014

Editor responsável: Cleber Olympio

© 2003-2014 Cleber Olympio. Todos os direitos reservados.

Não traduzimos a opinião oficial das Forças Armadas ou Auxiliares do Brasil, nem a de instituições religiosas.

